

# Ata da VII Reunião da Comissão de Acompanhamento Ambiental do Sistema Eletroprodutor do Tâmega

**Dia:** 14 de dezembro de 2017

**Hora:** 14h30-17h00

**Local:** Ribeira de Pena

**Participantes:** Pimenta Machado (APA/ARH do Norte), Lara Carvalho (APA/ARH do Norte), Dora Barros (APA/ARH do Norte), Susana Sá (APA/ARH do Norte), António Afonso (APA/ARH do Norte), Rui Fonseca (CCDR-N), Andreia Cabral (CCDR-N), Alberto Machado (CM Vila Pouca de Aguiar), Nuno Azevedo (CM Vila Pouca de Aguiar), João Noronha (CM Ribeira de Pena), Cláudia Gonçalves (CM Ribeira de Pena), Susana Teixeira (CM Ribeira de Pena), Carlos Rosa (CM Ribeira de Pena), António Rodrigues (CM Ribeira de Pena), Paulo Valoura (CM Chaves), Sérgio Carneiro (CM Chaves), Carlos Pedro Santos (ICNF), David Ferreira (DRCN), Cristina Miguéns (DGEG), Ana Brazão (CPADA), Pedro Santos (CPADA), Anabela Gomes (CPADA), Carla Mosteias (CPADA), Sara Hoya (Iberdrola), José Maria Otero (Iberdrola), Diana Guedes (Iberdrola), Juan Dapena (Iberdrola), Carina Gomes (Ecovisão/Iberdrola), José Carlos Garcia (Biosfera/Iberdrola), Diego Fernández (Biosfera/Iberdrola), David Bernardo (Iberdrola), David Rivera (Iberdrola), Nuno Cunha (Ecovisão/Iberdrola), Raquel Brito (Procesl/Iberdrola), Nádía Santiago (Iberdrola), e Tiago Amaral (Abreu Advogados/Iberdrola).

**Ordem de trabalhos:** Comissão de Acompanhamento Ambiental do Sistema Eletroprodutor do Tâmega

**14h30** – Boas-Vindas

**14h35** – Aprovação da Ata da VI Reunião da CAA-SET

**14h40** – Balanço da visita à frente de obra

**15h00** – Ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos até ao momento

**15h15** – Apresentação do VI Relatório Trimestral de Acompanhamento Ambiental

**15h35** – Debate

**16h00** – Outros assuntos

**16h30** – Calendarização dos próximos trabalhos da CAA-SET

**17h00** – Encerramento

João Noronha  
(CM Vila Pouca de Aguiar)

Cumprimentou todos os presentes e explicou que não iria acompanhar a reunião, pelo que desejou bom trabalho a todos e recordou o pedido que os autarcas endereçaram à Iberdrola, reafirmando que a sua expectativa é de que a empresa acolha a solicitação dos presidentes de câmara.

Seguiu-se o ponto 1. da Ordem de trabalho: Aprovação da Ata da VI reunião, tendo esta sido aprovada.

Seguiu-se o ponto 2. da Ordem de trabalho: Balanço da visita à frente de obra.

Afirmou que a visita foi muito direcionada aos locais que visam as alterações do projeto, pelo que espera que na próxima vez seja possível visitar mais frentes de obra.

Alertou para os seguintes aspetos, relacionados com o estacionamento, junto à Barragem de Daivões:

- Dentro do estaleiro, pelo facto de estar a ser feito em terra batida e que, devido à chuva que se fez sentir nos últimos dias, existir uma grande acumulação de lamas. Nesse sentido, solicitou à Iberdrola que reveja esta situação, recorrendo, por exemplo, à implementação de um dispositivo de lavagem de rodados e/ou à melhoria do pavimento;

Andreia Cabral

(CCDR-N)

- Ao longo da berma da EN, o que deverá ser evitado.

Carlos Pedro Santos  
(ICNF)

Começou por dizer que, de facto, a visita foi muito centrada nas alterações de AIA e que no seu entender já começam a ser muitas alterações para áreas que não estavam previstas, pelo que sugeriu que seja feita uma contabilização dessas novas áreas, até porque têm de ser incluídas no balanço dos impactos e nas áreas que têm de ser recuperadas.

Apresentou os dois elementos da CPADA que participaram na reunião pela primeira vez, enquanto observadores, e salientou que gostaria de ter visto mais obras de acessos ao estaleiro e áreas que ficarão inundadas aquando do enchimento das albufeiras.

Relativamente às novas plataformas, sugeriu que a Iberdrola analise a possibilidade de as executar em áreas de afetação das albufeiras.

Ana Brazão  
(CPADA)

Referiu que os resíduos que se encontram no parque de Daivões não têm qualquer cobertura ou proteção e que a Iberdrola deveria rever esta situação.

Concordou que a visita foi muito redutora e garantiu que não voltará a incluir a visita às áreas de alteração de projeto nas visitas periódicas da CAA.

Relativamente ao estacionamento, garantiu que se trata de área de obra e que está assinalado. No entanto, afirmou que vai rever o caso de modo a acautelar todas as condições de segurança e que o resto da estrada vai ser pavimentada.

Sara Hoya  
(Iberdrola)

No que diz respeito aos resíduos, salientou que não se trata de resíduos perigosos e que aquele é um local provisório, uma vez que os resíduos vão ser transportados para um parque de resíduos.

*[Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the number 4 and various initials.]*

<p>Carlos Pedro Santos (ICNF)</p>	<p>Referiu que durante a visita à plataforma da margem direita do rio já havia estacionamento em áreas não previstas, o que no seu entender deve ser controlado. Para além disso, verificou também que as áreas intervencionadas são maiores do que o previsto e que a margem direita está totalmente desprovida de vegetação quando deveria ter vegetação entre as várias áreas de estaleiro.</p>
<p>Sara Hoya (Iberdrola)</p>	<p>Confirma as intervenções na margem direita que resultam de questões de segurança, por instabilidade da encosta.</p>
<p>Seguiu-se o ponto 3. da Ordem de trabalho: Ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos até ao momento.</p>	
<p>Pimenta Machado (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Relativamente à questão das pedreiras localizadas em Cabeceiras de Basto, referiu que recentemente tinha falado com o Diretor Geral da DGEG e que este lhe tinha transmitido que este é um assunto externo à CAA-SET e que deve ser tratado diretamente entre a Iberdrola e os proprietários das pedreiras.</p>
<p>Tiago Amaral (Iberdrola/Abreu Advogados)</p>	<p>Considerou inadmissível a ausência de resposta da DGEG aos vários ofícios da Iberdrola, tendo afirmado que as entidades da Administração Pública não podem pura e simplesmente ignorar a questão.</p> <p>Recordou que a Iberdrola sempre tratou deste assunto diretamente com a DGEG e os diversos ofícios comprovam facilmente isso, mas como existe uma comissão de acompanhamento ambiental entende que esse assunto também pode e deve ser abordado nesta instância.</p>
<p>Cristina Miguéns (DGEG)</p>	<p>Reiterou a informação transmitida pelo seu Diretor Geral ao Eng.º Pimenta Machado, tendo reafirmado que a entidade</p>

	<p>com competência para o licenciamento de pedreiras (DGEG) entende que este é um assunto externo à CAA-SET.</p>
	<p>Recordou que a CCDR-N já tinha manifestado a sua posição a partir do momento em que foi emitida a Declaração de Desconformidade do EIA, com o conseqüente encerramento do respetivo procedimento de AIA, a legislação sobre pedreiras, nomeadamente, o art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 340/2007, estipula um período para o encerramento da pedreira.</p>
<p>Rui Fonseca (CCDR-N)</p>	<p>Reafirmou a preocupação com a proximidade da pedreira à área da futura albufeira, bem como com as Linhas de Muito Alta Tensão, pelo que estão em causa questões de segurança.</p>
<p>Andreia Cabral (CCDR-N)</p>	<p>Questionou se a presidência da CAA-SET concorda com a posição assumida pela DGEG, no que respeita ao entendimento de que este será um assunto externo à CAA-SET, não devendo, portanto, ser tratado neste âmbito.</p>
<p>Pimenta Machado (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Respondeu que a segurança é uma questão que o preocupa, tendo-se comprometido a contactar novamente todas as entidades envolvidas neste processo para tentar sair deste impasse que já se arrasta há muito tempo.</p>
<p>Ana Brazão (CPADA)</p>	<p>No que diz respeito à estrutura do RTAA, referiu que os membros da CPADA ainda não tinham tido tempo suficiente para analisar com atenção e dar a sua opinião.</p>
<p>Sara Hoya (Ibedrola)</p>	<p>No que se refere ao acompanhamento geológico das obras, adiantou que a Ibedrola já enviou para o LNEG uma proposta de documento e que, entretanto, o LNEG também respondeu, sugerindo a introdução de algumas alterações, pelo que a Ibedrola, a Autoridade AIA e o LNEG estão</p>

<p>Carlos Pedro Santos (ICNF)</p>	<p>articulados no sentido de chegar a um consenso, aguardando a realização de uma reunião.</p> <p>Relativamente à reestruturação dos RTAA, referiu que as recomendações e advertências deveriam ter um maior peso e relevância do que atualmente têm e não serem utilizadas para qualquer comentário. Propôs que as mesmas fossem reservadas para questões mais graves, que possam resultar em condicionantes de obra ou contraordenações, e mantendo os comentários no parecer específico das entidades.</p> <p>Sugeriu que devem ser a próprias entidades que emitem parecer a identificar claramente as suas recomendações e advertências e não o secretariado da CAA, como agora acontece.</p>
<p>Sara Hoya (Ibedrola)</p>	<p>Recordou que os RTAA já começam a ter dezenas de páginas com tabelas de recomendações e advertências e que vai-se a ver são apenas alertas e comentários.</p> <p>Nesse sentido, sensibilizou todos os presentes para que nos seus pareceres identifiquem clara e objetivamente as recomendações e advertências, porque algumas delas poderiam ser agrupadas.</p>
<p>Rui Fonseca (CCDR-N)</p>	<p>Concordou com o anteriormente afirmado e apelou a um maior rigor na triagem das recomendações e advertências. No entanto, referiu que por vezes também se verificam erros ou lapsos que passam de relatório para relatório e que devem ser mencionados, no sentido de serem corrigidos.</p>
<p>Ana Brazão (CPADA)</p>	<p>Referiu que, se há recomendações e advertências pendentes e crescentes de RTAA para RTAA, é porque não foram resolvidas. Independentemente dos filtros ou junções entre elas, os problemas que identificam não tiveram resolução ou</p>



<p>Pedro Santos (CPADA)</p>	<p>resposta. As que ficam pendentes muito tempo deveriam ser alvo de discussões em futuras CAA.</p> <p>Afirmou que o facto de o RTAA ter muitas páginas é uma falsa questão e que a Iberdrola não se pode queixar da quantidade de trabalho e de reporte que tem de fazer, uma vez que o Estado Português autorizou a construção das três barragens em simultâneo e a Iberdrola quis construir as três ao mesmo tempo o que, inevitavelmente, levaria a uma situação de grande quantidade de informação a ser apresentada.</p> <p>Lamentou que tal aconteça, mas recordou que todas as entidades envolvidas também se esforçam para estudar os relatórios e acompanhar o projeto.</p>
<p>Sara Hoya (Iberdrola)</p>	<p>Explicou que não foi nada disso que tinha dito e que só mencionou o número de páginas do RTAA para alertar para o facto de ser necessário começar a pensar numa forma de melhorar o relatório no sentido de otimizar o trabalho de todos e diminuir a possibilidade de erros e lapsos.</p>
<p>Susana Sá (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Apresentou as sugestões de alteração ao modelo de parecer setorial indicadas pelas entidades e, nesse contexto, uma proposta de alteração ao modelo de parecer setorial (estrutura e conteúdo), o qual foi aprovado por todos, salientando-se as seguintes modificações específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Serem as entidades a indicar quais as suas recomendações e advertências, sendo a respetiva numeração depois concretizada pelo secretariado;</li> <li>• Referir no modelo de parecer que no ponto 2.2 deve ser feita a verificação do cumprimento da DIA/RECAPE, uma vez que o ponto 2.4 deixa de existir;</li> </ul>

\*  
 A  
 B  
 C  
 D  
 E  
 F  
 G  
 H  
 I  
 J  
 K  
 L  
 M  
 N  
 O  
 P  
 Q  
 R  
 S  
 T  
 U  
 V  
 W  
 X  
 Y  
 Z  
 06  
 secret  
 J  
 K  
 L  
 M  
 N  
 O  
 P  
 Q  
 R  
 S  
 T  
 U  
 V  
 W  
 X  
 Y  
 Z  
 06  
 B  
 A

- As entidades devem rever todas as suas recomendações e advertências anteriores, de forma a serem retiradas da respetiva tabela as consideradas “comentários/sugestões gerais e pedidos de esclarecimento”, as quais passarão a ter um destaque menor;
- A justificação da concordância com o encerramento das recomendações e advertências apresentada nos pareceres setoriais não passa para o parecer final da CAA-SET, sendo apenas inumeradas as recomendações e advertências a encerrar.

Seguiu-se o ponto 4. da Ordem de Trabalho: Apresentação do VI Relatório Trimestral de Acompanhamento Ambiental.

Seguiu-se o ponto 5. Ordem de Trabalho: Debate.

Voltou a frisar que continua a existir um desfasamento entre a entrega do RTAA e as reuniões da CAA-SET, tendo apelado a um maior esforço de todos para o cumprimento dos prazos. Nesse sentido, propôs que se em janeiro de 2018 a entrega do relatório estiver atrasada se adie a reunião por alguns dias de modo a conjugar as duas datas.

Carlos Pedro Santos  
(ICNF)

Solicitou à Iberdrola que entregue um DVD com os relatórios e alertou para o facto de existir uma advertência que se prende com a publicitação da existência de escombros e que não está a ser cumprida.

Recordou que a entrega do RTAA depende da data de entrega do parecer final da CAA-SET e se o prazo do parecer não for cumprido a Iberdrola não consegue fechar o relatório dentro dos prazos acordados.

Sara Hoya  
(Iberdrola)

Garantiu que além do carregamento do RTAA na plataforma *workspace*, vai também enviar um DVD para o ICNF, DGEG e

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the word "secret" and various initials.



CPADA, membros que se demonstraram interessados nessa tipologia adicional de envio.

Rui Fonseca  
(CCDR-N)

Afirmou que a CCDRN ainda não teve tempo para analisar com pormenor o VI RTAA, mas que genericamente concorda com a sugestão feita pelo membro do ICNF relativamente à proposta de se adiar a próxima reunião da CAA de modo a conjugar as datas de entrega do RTAA com as das reuniões.

Andreia Cabral  
(CCDR-N)

No que diz respeito ao ponto de situação, sugeriu que as imagens e desenhos tenham cores distintas de modo a facilitar a leitura do que está feito e do que ainda falta fazer.

Começou por afirmar que apesar de ainda não ter tido tempo suficiente para analisar o RTAA, já fez uma primeira leitura que lhe permite fazer alguns comentários:

- Os protocolos dos viveiros de plantas devem ser assinados o quanto antes;
- Gostaria de conhecer o projeto da Iberdrola para a Mamoa de Alto Catarino, uma vez que se localiza no território de Vila Pouca de Aguiar e a CM tem previsto um projeto para esse planalto;
- A Iberdrola deveria dar *feedback* da contratação de trabalhadores da região, concelho a concelho nos relatórios trimestrais;
- No anexo relativo às reclamações, deveria ser incluído um mapa de reclamações e uma coluna que identifique a freguesia e o concelho da respetiva reclamação;
- No anexo 7, quando se refere que a análise da solução para as captações no rio Torto está ainda por definir entre a CM de Vila Pouca e Águas do Norte,

Alberto Machado  
(CM Vila Pouca de Aguiar)

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including initials and the name 'Aurora'.

deve ser retirada a referência à Águas do Norte, uma vez que as captações são da CM de Vila Pouca;

- Não lhe parece bem que a Iberdrola reúna com a proteção civil distrital, sem avisar a proteção civil municipal. Isto porque, após a reunião, os autarcas – que, por inerência do cargo, tutelam a proteção civil municipal – foram confrontados com uma série de perguntas sobre as necessidades quando a Iberdrola poderia ter perguntado diretamente a cada município;
- Aguarda uma resposta ao pedido de novo equipamento hidráulico de desencarceramento para os Bombeiros Voluntários de Vila Pouca de Aguiar;
- Reiterou o pedido subscrito pelos autarcas da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega que se prende com a alteração do cronograma financeiro das contrapartidas enviado em ofício, solicitando, por isso, uma resposta o mais rapidamente possível.

Respondeu relativamente aos protocolos, a previsão é que todos sejam assinados na primavera de 2018.

Relativamente às Mamoas de Alto Catarino, afirmou que irá fazer chegar à CM Vila Pouca o projeto de execução uma vez concluído, já que o que está aprovado em RECAPE é um projeto base. Este projeto deve ser aprovado pela DRC-N.

No que diz respeito à contratação de trabalhadores locais, bem como às reclamações, garantiu que vai passar a incluir nos relatórios trimestrais a informação desagregada por concelho.

Sara Hoya  
(Iberdrola)

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the word "sent" and various initials.

Quanto ao novo cronograma financeiro das contrapartidas, assegurou que a Iberdrola se encontra a estudar a questão e que em breve responderá ao ofício dos autarcas.

Explicou que a Iberdrola reuniu com a Proteção Civil de Vila Real, uma vez que é a entidade que coordena e envia os meios de socorro dos municípios para os locais de crise ou acidente. É a entidade que tem a visão global das necessidades de meios de socorro na envolvente das obras, também desde o ponto de vista de acidentes nas obras. Além disso, já está programada uma reunião entre todas as partes no início de janeiro.

José Maria Otero  
(Iberdrola)

#### Seguiu-se o ponto 6. Ordem de Trabalho: Outros Assuntos.

Reforçou a necessidade da Iberdrola dar *feedback* aos municípios sobre a contratação de mão-de-obra local.

Afirmou que a Iberdrola fez um inquérito à população e não avisou a Câmara Municipal e que os técnicos da autarquia foram confrontados com pedidos de ajuda e informação e nem sabiam da existência do inquérito.

Assegurou que a CM Chaves está interessada em desenvolver/implementar ações relativas a medidas de compensação de fauna e flora.

Solicitou a realização de uma sessão pública de apresentação do projeto do Sistema Eletroprodutor do Tâmega em Chaves.

No que diz respeito a reposições, explicou que a pretensão da CM Chaves é criar um parque de lazer intermunicipal entre a praia de Vidago, o parque de Sobradelo e o de Capeludos.

Paulo Valoura  
(CM Chaves)

Já no que diz respeito à Ponte da Ribeira de Oura, ou Ponte de Arcossó, afirmou que lhe parece que a questão evoluiu

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including the word "sunt" and various initials and symbols.



<p>David Ferreira (DRCN)</p>	<p>Garantiu que, no que diz respeito às medidas do património, a Iberdrola não vai fazer nada sem o aval da Direção Regional de Cultura do Norte.</p> <p>Explicou que foi a DRCN que delineou a medida de compensação do Património, transposta para a DIA, que prevê a realocação da Ponte Medieval de Oura e que essa medida nada tem a ver com a manutenção de serviços, isto é, com a manutenção da travessia, mas sim com a preservação e salvaguarda do património.</p> <p>Referiu que, de facto, existiram contactos entre a DRCN e CM Chaves, tendo a autarquia manifestado que não tem interesse em implementar esta medida.</p> <p>No entanto, aproveitou a oportunidade para recordar que, caso efetivamente a CM Chaves queira substituir esta medida por outra, terá de apresentar essa alteração à APA, que é a Autoridade de AIA.</p>
<p>Ana Brazão (CPADA)</p>	<p>Demonstrou preocupação com uma questão levantada pela CPADA na primeira reunião em que integraram a CAA-SET, há um ano, nomeadamente o estudo de caudais ecológicos e a necessidade da sua redefinição mediante a construção ou não do Aproveitamento Hidroelétrico de Fridão.</p> <p>Frisou que esta é uma questão de elevada importância para as populações a jusante e que também são afetadas, sobretudo as empresas de turismo de natureza que questionam frequentemente a CPADA sobre esta matéria.</p>
<p>Sara Hoya (Iberdrola)</p>	<p>Respondeu que os estudos já existem e que, inclusivamente, estão aprovados. Aliás, recordou que o próprio contrato de concessão já determina o caudal ecológico no Rio Tâmega.</p>

Seguiu-se o ponto 7. da Ordem de Trabalho: Calendarização dos próximos trabalhos da CAA.


Agendou a próxima reunião da CAA para o dia 23 de março, em Boticas, sendo antecedida, no dia 22, pela visita ao terreno.

No que se refere ao VI RTAA, ficou acordada a entrega dos pareceres setoriais até 15 de janeiro de 2018 e do parecer final até 26 de janeiro de 2018.

Relativamente à entrega do VII RTAA ficou agendada para o dia 16 de fevereiro. Já os pareceres setoriais deverão ser entregues até ao dia 9 de março e a proposta de parecer final da CAA-SET até 19 de março, de modo a ser e aprovado na reunião.



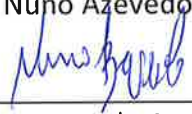
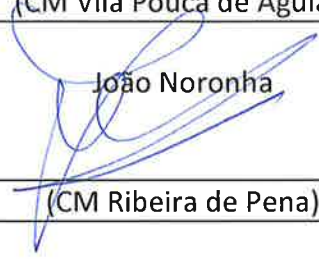
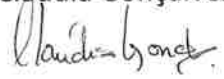
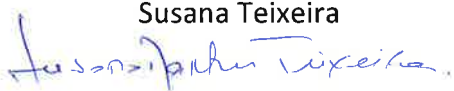
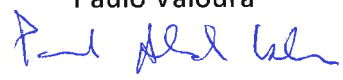

Pimenta Machado  
(APA/ARH do Norte)

Em jeito de balanço de 2017, agradeceu a colaboração de todos os membros da CAA-SET no trabalho que foi feito durante todo o ano e desejou os maiores sucessos pessoais e profissionais para 2018.

<p>Pimenta Machado  (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Lara Carvalho  (APA/ARH do Norte)</p>
<p>Dora Barros  (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Susana Sá  (APA/ARH do Norte)</p>
<p>António Afonso  (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Carlos Pedro Santos  (ICNF)</p>

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the letters 'A', 'B', and 'A'.



Rui Fonseca 	Andreia Cabral 
(CCDR-N)	(CCDR-N)
David Ferreira	Cristina Miguéns
(DRCN)	(DGEG)
Alberto Machado	Nuno Azevedo 
(CM Vila Pouca de Aguiar)	(Vila Pouca de Aguiar)
João Noronha 	Cláudia Gonçalves 
(CM Ribeira de Pena)	(CM Ribeira de Pena)
Susana Teixeira 	Carlos Rosa
(CM Ribeira de Pena)	(CM Ribeira de Pena)
António Rodrigues	Paulo Valoura 
(CM Ribeira de Pena)	(CM Chaves)
Sérgio Carneiro	Ana Brazão
(CM Chaves)	(CPADA)
Pedro Santos	Anabela Gomes
(CPADA)	(CPADA)
Carla Mosteias	Sara Hoya 
(CPADA)	(Iberdrola)

<p>José Maria Otero</p>  <p>(Iberdrola)</p>	<p>Diana Guedes</p>  <p>(Iberdrola)</p>
<p>David Rivera</p>  <p>(Iberdrola)</p>	<p>Juan Dapena</p>  <p>(Iberdrola)</p>
<p>José Carlos García</p>  <p>(Biosfera/Iberdrola)</p>	<p>David Bernardo</p>  <p>(Iberdrola)</p>
<p>Diego Fernández</p>  <p>(Biosfera/Iberdrola)</p>	<p>Nuno Cunha</p>  <p>(Ecovisão/Iberdrola)</p>
<p>Carina Gomes</p> <p>(Ecovisão/Iberdrola)</p>	<p>Nádia Santiago</p>  <p>(Iberdrola)</p>
<p>Raquel Brito</p> <p>(Proces/Iberdrola)</p>	<p>Tiago Amaral</p>  <p>(Abreu Advogados/Iberdrola)</p>